

Mercado financeiro reduz previsão de inflação

Pela segunda semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem com relação à inflação em 2025, passando dos 4,81 projetados há uma semana para 4,80%, segundo o Boletim Focus, divulgado ontem (6) pelo Banco Central

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com uma projeção de 4,85% no ano, para o IPCA. A estimativa para 2025 ainda está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta é 3%.

A prévia da inflação oficial de setembro ficou em 0,48%, impactada principalmente pelo preço da energia elétrica. Em agosto, o IPCA-15 ficou em -0,14%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula 5,32%, segundo o IBGE. A prévia da inflação mostra que os preços dos alimentos caíram pelo quarto mês seguido. Em setembro, o recuo foi 0,35% e impacto de -0,08 p.p. Em agosto, a queda foi 0,53%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como



Marcello Casal Jr/ABR

A estimativa para 2025 ainda está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Este é o mesmo percentual projetado pelo Focus há 15 semanas consecutivas. De acordo com a última ata divulgada, a taxa de juros atual deverá ser mantida

“por período bastante prolongado” para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

Já com relação à economia, o mercado financeiro mantém, há quatro semanas a mesma projeção para 2025, de um Produto Interno Bruto (PIB, a soma

de todas as riquezas produzidas no país) em 2,16%. Para os anos subsequentes, as projeções também se mantiveram estáveis, mas por três semanas consecutivas, em 1,80% para 2026; e em 1,90% em 2027.

Com relação ao câmbio, o Boletim Focus trabalha com a expectativa de queda na cotação do dólar. O mercado financeiro projeta que a moeda norte-americana fechará 2025 cotada a R\$ 5,45. Na edição anterior do boletim, publicada há uma semana, a expectativa era de que o dólar fecharia o ano a R\$ 5,48; e há quatro semanas a projeção estava em R\$ 5,55. Para 2026, o mercado trabalha com uma cotação do dólar a R\$ 5,53; e para 2027, a R\$ 5,56 (ABR).

Começou a Campanha Nacional de Multivacinação

Crianças e adolescentes com idade até 15 anos já podem atualizar a caderneta nacional de vacinação. Até o dia 31 de outubro, todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação 2025 estarão disponíveis em todo o país. Segundo o Ministério da Saúde, neste mês das crianças foram disponibilizadas mais de 6,8 milhões de doses, além do repasse de R\$ 150 milhões às gestões de saúde locais, para organização das ações nos territórios.

Durante o lançamento da campanha de 2025, no início do mês, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou a segurança e a eficácia das doses utilizadas no país para o controle de doenças preveníveis pela vacinação. “Quero lembrar aos pais e mães que eles só não tiveram paralisia infantil, só não tiveram meningite, só não tiveram doenças extremamente graves porque, um dia, seu pai e sua mãe

enfrentaram situações muito mais difíceis do que hoje para te vacinar”, disse o ministro.

Agora, foram disponibilizadas doses das vacinas: BCG, Hepatite B, Penta (DTP/Hib/HB), Poliomielite inativada, Rotavírus, Pneumocócica 10 valente (conjugada), Meningocócica C (conjugada)/Meningocócica ACWY (conjugada), Influenza, Covid-19, Febre amarela, Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Varicela, DTP, Hepatite A e HPV.

Para o Ministério da Saúde, a campanha faz parte de um esforço nacional de recuperação vacinal com resultados já percebidos nos últimos anos. O órgão federal aponta que - de 2022 a 2024 - houve um crescimento de 17% na imunização de crianças menores de dois anos contra a pólio e expansão de 40% na vacinação da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) - (ABR).

SP segue em atenção para queimadas

O clima seco na região da capital e no interior de São Paulo colocam a região metropolitana, com mais de 10% da população do país, em situação delicada. Segundo a Defesa Civil do Estado o risco de incêndios em vegetação segue elevado em praticamente todo o território paulista, com áreas em nível de emergência nas regiões de Ribeirão Preto, Bauru, Araraquara e Presidente Prudente.

O nível de alerta vermelho se concentra principalmente no Vale do Paraíba, Região Metropolitana de São Paulo e litoral sul, onde a combinação de baixa umidade e ventos constantes também favorece a propagação do fogo. "A análise dos últimos dias mostra que as condições críticas típicas do período de estiagem continuam exigindo atenção redobrada das equipes municipais e estaduais", informa a nota.

A faixa leste do estado, incluídos o Vale do Ribeira e o litoral norte devem entraram em situação de emergência ontem (6), segundo o órgão. A situação começa a mudar hoje (7), com melhora sensível somente a partir de amanhã, quarta-feira (8). No domingo (5) foram registrados focos de incêndio de grandes proporções nas cidades de Presidente Venceslau, Presidente Prudente, Espírito Santo do Pinhal e Itapura, sem registro de vítimas (ABR).

O conselheiro do futuro não é um robô, mas quem souber usar a IA

Marcelo Silva (*)

A governança corporativa de uma organização pressupõe planejamento estratégico, eficiência nos processos técnicos, visão sistêmica e comunicação. Ainda, fatores humanos: inteligência emocional, gestão do tempo e valorização das pessoas.

É preciso, contudo, combinar todos esses elementos com inovação tecnológica. Indo ao ponto: quero dizer que a governança corporativa deve também passar por uma transformação digital, com a incorporação de soluções de ponta. Com investimentos em tecnologia. Isso inclui ela, a cada vez mais famosa Inteligência Artificial. Recentemente, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) elaborou um material específico sobre o tema, o “Guia de Inteligência Artificial para Conselhos de Administração”.

Antes que, apressadamente, pense-se que se trata de substituir conselheiros por robôs, já digo que não é nada disso. Trata-se, sim, de trazer a Inteligência Artificial para o Conselho de Administração para municiar os conselheiros de dados, instrumentos, análises fundamentais para a tomada de decisões.

Reproduzo trecho do texto de apresentação do guia, para ilustrar o que estou defendendo: aos conselhos de administração das empresas cabe, diante da cada vez mais onipresença da Inteligência Artificial em nossas vidas, “definir a visão e estabelecer as diretrizes estratégicas para a adoção da IA na organização”.

Continua ainda o texto: “São responsabilidades que envolvem a definição da

visão para IA, governança e gestão de riscos, engajamento de stakeholders e transparência e conformidade, entre outros tópicos”. Não é, portanto, momento para estar reticente, avesso à Inteligência Artificial. É preparar a Inteligência Humana para melhor explorar a IA. Para entender como ela pode ser útil, benéfica, e por isso mesmo indispensável a uma governança corporativa de verdade, comprometida com os preceitos de ESG, promotora de um crescimento sustentável interna e externamente.

A governança corporativa alinhada ao mundo contemporâneo vai muito além de fluxos e processos técnicos, ainda que automatizados, ágeis, assertivos. Envolve a capacidade de alinhar visão sistêmica, comportamento humano e inovação para construirmos um futuro sustentável e eficiente.

Inovação não é, pois, tema apenas do setor de TI da empresa. Inovação e transformação digital devem ser entendidas, compreendidas e assumidas pelo Conselho de Administração. Conselheiros terão uma visão muito mais abrangente e, como disse, sistêmica da sua organização se dispuserem de profundidade de dados e suas análises. Isso, a IA é capaz de nos fornecer como ninguém.

Ignorar, torcer o nariz, dispensar transformação digital e Inteligência Artificial nas práticas e procedimentos de governança corporativa é ficar para trás. Em mercados altamente competitivos, a fobia à inovações tecnológicas pode custar muito.

(*) - É diretor de TI Projetos e Inovação da Reymaster Materiais Elétricos.



A – Falsificação de Bebidas

O gabinete de crise montado pelo Governo de São Paulo contra a falsificação de bebidas por metanol intensificou suas ações na noite deste sábado (4), com fiscalizações em festas universitárias, bares e adegas. A quantidade de garrafas apreendidas para averiguação desde segunda-feira (29) ultrapassa 7 mil, além das outras 50 mil recolhidas ao longo do ano em todo o estado. Desde o início de 2025, 41 pessoas foram presas – 19 delas na semana passada. A Secretaria de Saúde confirma 14 casos de pessoas contaminadas por metanol, duas delas vieram a óbito. Outros 148 casos são investigados, sendo 7 mortes.

B – Excelência Operacional

A Azul, maior companhia aérea em número de voos diários e cidades atendidas no Brasil, deu mais um passo rumo à excelência operacional ao incorporar um time de meteorologistas ao seu Centro de Controle Operacional (CCO). A área tem passado por modernizações, incluindo tecnologias, com a adoção de softwares especializados e a implementação de rotinas de análise meteorológica, estudos e briefings diários. A diretora do CCO da Azul, Bianca Penelas, destaca impactos positivos como a tomada de decisões mais assertivas e maior previsibilidade de ações, o que tem refletido positivamente na malha aérea e gestão dos voos, especialmente em cenários de tempo adverso, em todo o Brasil.

C – Uva Brasileira

Estão abertas as inscrições para a 1ª Seleção de Vinhos da Variedade BRS Lorena, concurso que pretende valorizar uma uva tipicamente brasileira. O evento é promovido pela Embrapa Uva e Vinho e pelo Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS) e busca estimular a melhoria contínua da qualidade, incentivar a competitividade das vinícolas e ampliar a visibilidade dos produtos elaborados com a cultivar junto ao mercado consumidor. As vinícolas interessadas podem se inscrever até 10 de outubro, pelo link: (https://bit.ly/selecaobrslorena).

D – Força Comercial

Em um mercado a cada dia mais competitivo, a Jeep mostra sua força comercial em setembro, garantindo seu maior volume de emplacamentos do ano, com 11.540 unidades. Com isso, a Jeep chegou a marca de 86.114 vendas no ano. Destaque para o Jeep Compass, referência entre os SUVs médios no país, que garantiu 5.291 emplacamentos em setembro, o segundo melhor mês em vendas do modelo no ano. No acumulado do ano, o Compass já soma 42.477 unidades vendidas, um crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

E – Dependente do INSS

Uma pesquisa inédita da fintech meutudo com 5.337 participantes revela que a aposentadoria da maioria dos brasileiros depende do INSS. Do total, 70% recebem apenas o benefício previdenciário, 18% combinam o INSS com outras fontes de renda, como aluguéis ou trabalhos extras, e 12% complementam com previdência privada. O estudo também mostra que a renda do INSS nem sempre é suficiente para cobrir as despesas mensais: 40% afirmam precisar complementar a renda, 21% dizem conseguir se manter, mas no limite, e 39% relatam sobra de dinheiro ao final do mês. “A realidade mostra que falta autonomia econômica para lidar com imprevistos e garantir qualidade de vida. Planejamento financeiro é a chave para ampliar essa liberdade”, analisa Marcio Feitoza, CEO da meutudo.

F – Câncer de Mama

Mulheres de 40 a 75 anos devem realizar anualmente uma mamografia, porque quanto mais cedo se detectar um sinal de câncer de mama, maior é a chance de cura. Esta é a recomendação da dra. Danielle Arbache, mastologista do Seconci-SP (Serviço Social da Construção), no contexto da campanha Outubro Rosa, de conscientização sobre o tema. A médica também recomenda que as mulheres façam periodicamente um autoexame, para verificar se sentem alguma alteração nas mamas, e, em caso positivo, que procurem imediatamente atendimento médico. “Quando se detecta a doença em seu estágio inicial, a chance de cura é superior a 90%.”

G – Estudantes de Engenharia

A Via Appia Concessões, grupo que administra 1.400 km de rodovias em São Paulo e Minas Gerais, em parceria com o Crea-SP, lançou um desafio aos estudantes de Engenharia para o desenvolvimento de soluções inovadoras para a travessia de pedestres em desnível em rodovias. O Hackathon busca propostas de inovação, levando em conta estrutura alternativa, materiais diferenciados, produção em escala e boa resistência à ação do tempo para a travessia no km 81+500 da SP-300. Podem se inscrever estudantes da graduação de engenharia, a partir do segundo ano, orientados e supervisionados por docentes. Saiba mais: (https://viaappia.com.br/hackathon-travessias_de_pedestres).

H – Vagas de Estágio

A Ultragaz, referência na criação de soluções em energia para negócios e domicílios de forma segura, eficiente e sustentável, está com as inscrições abertas para o Programa de Estágio Ultragaz 2026, que oferece vagas de estágio para atuação em municípios de diversos estados. No estado de São Paulo, há vagas em Barueri, Bauru, Campinas, Mauá, Paulínia, Ribeirão Preto e São José dos Campos. Na Bahia, em Juazeiro e Salvador. Também há oportunidades em Curitiba/PR, Palhoça/SC, Rio de Janeiro/RJ e Senador Canedo/GO e Canoas/RS. Mais informações: (https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/ultragaz/).

I – Liberdade para Empreender

No dia 25 de novembro, São Paulo recebe a 6ª edição do Liberdade para Empreender, promovido pelo do CMEC – Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura, órgão da ACSP – Associação Comercial de São Paulo. O evento, que tem como tema “On-line/Off-line – Empreender no Digital e Viver no Real: Equilíbrio é o Novo Sucesso”, será realizado no Clube Atlético Monte Líbano, das 8h às 19h, e reunirá mais de duas mil empreendedoras de todo o país para uma programação diversificada que une conhecimento, experiências e networking de alto nível. Informações e inscrições: (www.cmecmulher.com.br/liberdadeparaempreender2025).

J – Mais Vendidos

A Fiat é a marca que mais vendeu carros em setembro com 47.249 unidades emplacadas, o que representa 7.300 à frente da segunda colocada. No último mês, a marca italiana figurou com dois de seus modelos entre os três veículos mais vendidos do país: a Strada em 1º lugar, com 13.878 emplacamentos, e o Argo em 3º, com 9.484 unidades comercializadas. No mês de setembro, além de ser o veículo mais vendido do Brasil e liderar a categoria de B-picape com 63% de segment share, a Strada também bateu recorde de vendas com mais de 100 mil unidades comercializadas em 2025, sendo o único modelo a atingir este número neste ano.